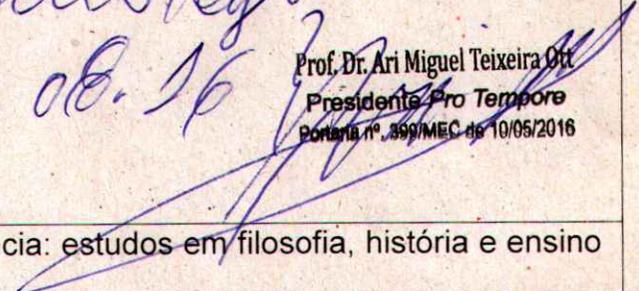
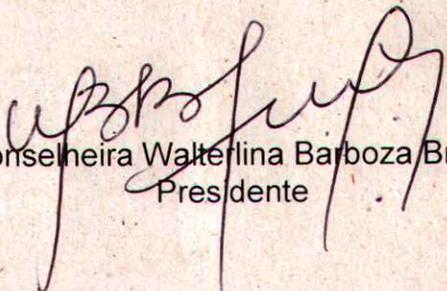


FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA 	Conselho Superior Acadêmico – CONSEA
	Câmara de Pesquisa e Extensão – CPE
Processo n.º 23118.003126/2015-17	Da Presidência dos Conselhos Superiores <i>Homologado</i> <i>17.08.16</i>
Parecer: 1992/CPE/CONSEA	 Prof. Dr. Ari Miguel Teixeira Ott Presidente Pro Tempore Portaria nº. 399/MEC de 10/05/2016
Assunto: Projeto de Pesquisa “Gênero e Ciência: estudos em filosofia, história e ensino de ciências”	
Interessada: Campus de Ji-Paraná - Prof. Dr. Gustavo Piovezan	
Relatora: Conselheira Walterlina Barboza Brasil	

Decisão da Câmara:

Na 89ª sessão, em 11.08.2016, a Câmara acompanha por unanimidade o Parecer 1992/CPE, cuja relatora é **FAVORÁVEL à institucionalização** do Projeto de Pesquisa “Gênero e Ciência: estudos em filosofia, história e ensino de ciências”, desenvolvido sob Coordenação do Professor Prof. Dr. Gustavo Piovezan, como atividade do Grupo de Pesquisa HIBISCUS”.


 Conselheira Walterlina Barboza Brasil
 Presidente

<p>FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA</p>  <p>UNIR</p>	<p>CÂMARA DE PESQUISA E EXTENSÃO – CPE</p>
<p>Processo n.º 23118.003126/2015-17</p>	<p>Parecer: 1992/CPE/CONSEA</p>
<p>Assunto: Projeto de Pesquisa “Gênero e Ciência: estudos em filosofia, história e ensino de ciências”</p>	
<p>Interessada: Campus de Ji-Paraná - Prof. Dr. Gustavo Piovezan</p>	
<p>Relatora: Conselheira Walterlina Barboza Brasil</p>	

I- Introdução:

O Processo n.º 23118.003126/2015-17, do Departamento de Ciências Humanas e Sociais do Campus de Ji-Paraná, apresenta proposta para institucionalização Projeto de Pesquisa “Gênero e Ciência: estudos em filosofia, história e ensino de ciências”, encaminhando-o em formulário padrão da PROPESQ, conforme Anexo II da Instrução Normativa (IN) Número 001/2011 da PROPesq, em vigor.

II- Relatório:

Consta o processo de:

Apresentação do Projeto preenchido conforme Anexo II da Instrução Normativa (IN) Número 001/2011 da PROPesq (fls 01 – 15), sem data de abertura, mas encaminhado para relato e parecer em 28 de outubro de 2015, pelo Chefe de Departamento, professor Paulo Cesar Guastaldo Claro (fls 17).

Aprovação do Parecer da Relatora Dra. Anamaria Silveira pelo Conselho de Departamento Parecer e Ata de Aprovação (fls. 18-19). Ato contínuo, despacho, ao Direção de Campus, professor João Diniz – Vice Diretor – (fls 22) que instruiu para relatoria do Prof. Dr. Ricardo de Sousa Costa (fls. 23). O relator diligenciou o processo para adequação dos itens 5.2 (anexo II) e Anexo III do Termo de Compromisso faltantes conforme Instrução Normativa (IN) Número 001/2011 da PROPesq (Fls. 23 - 27). Com a devolução ao relator, uma vez atendidas as diligências, o Conselheiro emitiu parecer favorável a aprovação da proposta, sendo acompanhado pelo Conselho de Campus no dia 03 de março de 2016 (fls 28 - 31).

Encaminhamentos a Propesq, através do Despacho 069/2016/DCJP da Diretoria de Campus, Prof. Dr. Arivelton Cosme da Silva (fls 32). A Diretoria de Pesquisa analisa de acordo com a legislação evidenciando o atendimento a Legislação, recebendo parecer favorável. Encaminhado à SECONS e recepcionado por esta em 09 de junho de 2016, recebeu o Despacho 477/2016/SECONS em 16 de junho de 2016 (fls 37) para relatar.

III – ANÁLISE

A proposta do Projeto de Pesquisa percorreu trâmites dentro do Campus de Ji Paraná no período de outubro de 2015 a junho de 2016 (fls. 01 – 37). Após atender todas as recomendações nele contidas quanto a observação das regras institucionais, especialmente aquelas definidas através da Instrução Normativa (IN) Número 001/2011 da PROPesq (fls. 33 - 36), chegou a esta CPE para análise.

Em relação ao mérito e conteúdo, o projeto apresenta se propõe a mapear a relação entre gênero e ciência no Estado de Rondônia, no período 2005 - 2015. Os objetivos, embora vinculem a questão gênero – ciência a partir de um viés sexista, onde aspectos da distinção entre homens e mulheres são definidoras da produção científica e, mais que isto, as bases da fonte da produção científica. Apesar da construção argumentativa em torno dos estudos feministas e das questões biológicas no entorno do tema, o projeto busca – entre tantos argumentos presentes – produzir uma análise sobre a mulher na ciência e qual conhecimento ou produção científica é validada a partir disto.

Neste contexto, o ambicioso projeto, define-se na busca de “[...] desconstrução de estereótipos de gênero”, imersão no tema das questões de gênero na ciência pois “a cultura universitária científica possui poucas mulheres no seu seio” e, na base deste

WZ

movimento, a educação ter se convertido em promotora da desigualdade quando notada que sua determinação aconteceu na contradição de excluir, a partir do discurso de incluir.

Os dados preliminares do projeto informam sobre o quanto a participação das mulheres ainda é minoritária, apesar de notável crescimento, mas não se consolidam exclusivamente em razão dos dados estatísticos. O proponente argumenta em torno de diversos e complexas informações que entrecruzam educação básica e superior, papel e desenvolvimento científico, história da ciência e da educação. Nota-se o propósito de informar e apresentar os elementos que confirmem se o tema um trânsito intenso entre a investigação "da investigação filosófica (...) incidem questões de caráter epistemológicas, políticas, antropológicas, e, sobretudo, pedagógicas" (fls.1v). Tais considerações se veem refletidas nos objetivos geral e específico propostos.

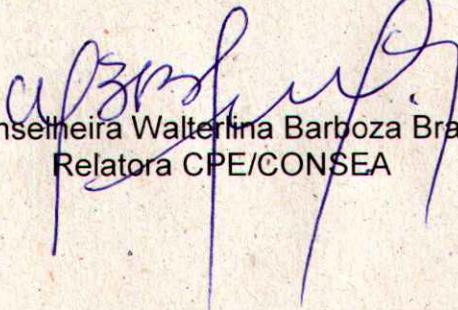
Do ponto de vista metodológico, a base empírica a ser analisada são resultados dos Editais de Financiamento e configuração da imagem do cientista em livros didáticos e vários documentos que envolvam informação sobre a atividade científica. Neste momento, não fica claro como estes dados serão apropriados, mas o período de execução entre janeiro de 2016 a outubro de 2018 denota as condições que são executadas, inclusive pela vinculação ao Grupo de Pesquisa HIBISCUS. Assim, diante dos compromissos institucionais assumidos, cabe ao professor cumprir com seu cronograma, atendendo aos produtos e metas previstos.

IV – PARECER

Salvo haver um outro melhor juízo desta Câmara, **sou FAVORÁVEL a institucionalização** do Projeto de Pesquisa "Gênero e Ciência: estudos em filosofia, história e ensino de ciências", desenvolvido sob Coordenação do Professor Prof. Dr. Gustavo Piovezan, como atividade do Grupo de Pesquisa HIBISCUS.

É o Parecer.

Porto Velho, 07 de julho de 2016.


Conselheira Walterlina Barboza Brasil
Relatora CPE/CONSEA